

Boletim Informativo - Número 30 - Brasília, dezembro de 2012

2012, ANO DE AVANÇOS. 2013, ANTIGOS DESAFIOS E NOVAS POSSIBILIDADES

A economia solidária continua avançando no Brasil e no mundo. A crise do modelo hegemônico de organização social e econômica tem desafiado a humanidade na busca de novos rumos. Na América Latina e no Brasil as políticas inclusivas, democráticas e distributivas da riqueza sinalizam novos tempos. Neste contexto a economia solidária vai se consolidando como um novo jeito de viver para crescentes segmentos da sociedade contemporânea.

Para a SENAES, 2012 foi um ano de muito trabalho e conquistas. Os editais de chamada pública vão consolidando uma política ampliada em sua abordagem territorial, de fortalecimento de cadeias e redes de produção e comercialização e de organização de segmentos sociais/populacionais marginalizados. Estamos consolidando a economia solidária no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria (BSM) com a parceria dos governos estaduais e municipais e importante envolvimento da sociedade civil organizada. Estamos afirmando os catadores enquanto sujeitos da política nacional de resíduos sólidos. No plano da institucionalidade, conquistamos o direito de organização do trabalho associado com a nova Lei das Cooperativas de Trabalho. Outra grande conquista é a tramitação no Congresso Nacional do Projeto de Lei da Economia Solidária.

No ano de 2013 os desafios continuam, mas também as possibilidades tendem a se ampliar. Estamos certos de que a economia solidária vai se afirmar ainda mais enquanto estratégia de transformação social. A SENAES continuará contribuindo com o Governo Federal na implementação de políticas que promovem a inclusão, a participação e autogestão social e econômica. Apesar de antigos e novos desafios, nos fica a certeza de que conquistas ainda maiores virão com nossa capacidade de organização, participação e transformação das estruturas do estado brasileiro para torná-lo mais permeável as exigências históricas dos setores que lutam por uma sociedade mais solidária e democrática.

Nesse espírito de determinação e motivação, desejamos a todas as entidades parceiras, companheiros e companheiras do movimento de economia solidária, movimento nacional de catadores/as, integrantes da equipe SENAES nos estados via SRTEs, equipe nacional e parceiros nacionais estratégicos um FELIZ 2013!



MTE PARTICIPA DA V PLENÁRIA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) participou de 09 a 13 de dezembro, da V Plenária Nacional da Economia Solidária, realizada no Centro de Treinamento Educacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CTE/CNTI), em Luziânia (GO). Com o apoio da Secretaria Nacional da Economia Solidária (Senaes), o encontro, que foi aberto dia 09, teve como tema “o bem viver, a cooperação e autogestão para um desenvolvimento justo e sustentável”, tópicos que foram debatidos nas falas do secretário nacional de Economia Solidária, Paul Singer. Com o propósito de fortalecer o diálogo social em torno da Economia Solidária, o evento reúne cerca de 800 representantes de entidades nacionais e convidados para debater os desafios de se avançar nas políticas públicas sobre o assunto.

O objetivo central foi o aprofundamento do debate acerca da economia solidária como uma estratégia de desenvolvimento territorial, sustentável, diverso e solidário. “A plenária nacional, que reúne trabalhadores e trabalhadoras de todo o país, é um rico momento de articulação do movimento e, sobretudo, de reflexões e contribuições para o avanço da política pública de Economia Solidária no Brasil. As atividades previstas aprofundarão diálogos entre o movimento nacional de Economia Solidária e o Ministério do Trabalho e Emprego”, observa a coordenadora-geral de Promoção e Divulgação da Senaes, Regilane Fernandes da Silva.

O evento contou com uma homenagem ao Professor Paul Singer pelos seus 80 anos, e 70 anos do Ademar Bertucci da CÁRITAS Brasileira, parceira deste MTE nas ações de Economia Solidária.

O encerramento contou ainda com a presença do Ministro Gilberto Carvalho, pela SGP e da Deputada Erika Kokay, pela Frente Parlamentar de Economia Solidária.

Contato

Secretaria Nacional de Economia Solidária

Esplanada dos Ministérios,
Bloco F, Ed. Sede, Sala 347.

Fone: (61) 2031-6308

Fax: (61) 2031-8221

CEP: 70059-900 - Brasília/DF

www.mte.gov.br



SEMINÁRIO CONTAS SATÉLITES E SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE A ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA (ESS)

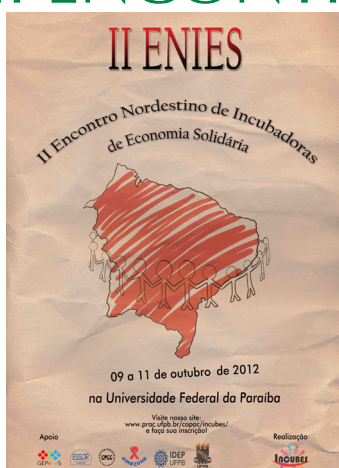
Foi realizado nos dias 15 a 18 de outubro o Seminário “Contas Satélites e Sistemas de Informação sobre a Economia Social e Solidária (ESS), que foi realizado em Montevideo, e teve como objetivo a apresentação e debate sobre o marco conceitual das Contas Satélites a partir da experiência espanhola em economia social e solidária e avaliar a situação das estatísticas e informações sobre este setor no MERCOSUL. As contas satélites estão relacionadas ao marco das contas nacionais e referem-se a um campo ou tema de informações das contas nacionais, no caso, a economia social e solidária.

No encontro foram apresentados os resultados das experiências de utilização das contas satélites nos países do Mercosul, a experiência espanhola das contas satélites da economia social e solidária e também os resultados preliminares do levantamento de informações sobre o coopera-

tivismo e a economia solidária nos países do Mercosul.

O Brasil foi representado por uma delegação de representantes do governo federal (SENAES/MTE, DENACOOOP/MAPA, IPEA e IBGE) e representantes de organizações que tem se dedicado à análise nacional das bases de informações sobre o cooperativismo e a economia solidária, como é o caso do DIEESE e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Segundo Valmor Schiochet, representante da Senaes/MTE no evento: “Foi uma oportunidade para avançarmos na definição de instrumentos e metodologias que permitem uma identificação mais adequada do fenômeno da cooperação econômica e solidária no país por meio da construção e aperfeiçoamento das bases de dados quantitativos e qualitativos, bem como melhorar a informação para uma análise mais adequada do fenômeno em nosso país. Já estamos avançando na qualificação da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e na consolidação do Sistema de Informações de Economia Solidária (SIES)”.

II ENCONTRO NORDESTINO DE INCUBADORAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - II ENIES



Nos dias 09 a 11 de outubro, aconteceu o II Encontro Nordestino de Incubadoras de Economia Solidária, no Campus I da UFPB, no Centro de Ciências Jurídicas - CCJ, em Pernambuco. O evento foi realizado pela INCUBES, que possui ações de acompanhamento e incubação realizados na Zona da Mata - Litoral da Paraíba, nos municípios de Baía da Traição, Marcação, Rio tinto, Santa Rita, João Pessoa Cabeleado, Mari, Pitimbu, Alhandra e Conde, com diversos setores econômicos. O II ENIES contou com a participação de Incubadoras de Economia Solidária da região Nordeste, e demais interessados em diálogos em economia solidária para discursões sobre o papel das incubadoras universitárias frente ao desafio atual do desenvolvimento brasileiro.

O primeiro dia do encontro teve como tema principal os Bancos Comunitários, sendo os demais momentos reservados para os temas que interessam mais diretamente as incubadoras, sua forma de organização e perspectivas futuras.

O PROGRAMA NACIONAL DE INCUBADORAS DE COOPERATIVAS POPULARES É AVALIADO PELO SEU COMITÊ GESTOR

Em continuidade às ações voltadas ao fortalecimento do Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares – PRONINC, o Comitê Gestor reuniu-se no dia 15 de agosto de 2012 para tratar de pautas sobre o Programa.

Num primeiro momento foi apresentado um balanço da situação dos repasses dos recursos pela SENAES e pela FINEP às incubadoras. O MEC apresentou um balanço sobre o PROEXT incluindo os resultados do Edital de 2012 cujos projetos serão executados em 2013. No eixo temático da economia solidária foram contemplados 56 projetos e programas de extensão. Por fim tarouse da situação das incubadoras nos Institutos Federais.

Há perspectiva de realização de uma chamada pública para ampliar a implantação de ITCP's nos institutos. Com a criação dos novos institutos federais, abre-se, em tese, uma oportunidade de expansão do programa por todos os estados da federação. Há de se considerar as peculiaridades destes institutos federais (professores, quadro funcional, estudantes), comparativamente às universidades, quando da elaboração do edital, uma vez que sua forma de atuação não reproduz, na exatidão, o que ocorre nas universidades.

O Comitê Gestor do Proninc também esteve reunido conjuntamente com o Comitê Temático da Formação e Assessoria Técnica (CTFAT) do Conselho Nacional de Economia Solidária para debater as contribuições da política incubadoras para a política de economia solidária e os desafios para uma maior articulação das diversas iniciativas no âmbito do Conselho Nacional.

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA PARTICIPA DA 3ª EDIÇÃO DA EXPO CATADORES

De 28 a 30 de novembro, aconteceu a terceira edição da Expo Catadores que contou com participação de aproximadamente 7.500 pessoas, superando a expectativa e demonstrando a que veio, graças à capacidade de organização, comprometimento e envolvimento de todos os atores sociais participantes, além do grande número de público presente, entre catadores, visitantes, técnicos, expositores e parceiros sociais.

A apresentação de novas discussões e diversas experiências focando a sustentabilidade e suas diferentes dimensões, fez com que o evento se transformasse numa espécie de cartão postal dos catadores e de seus múltiplos interlocutores e parceiros sociais.

A Expo Catadores 2012 contou com um estande do Ministério do Trabalho e Emprego, onde foram apresentados os programas, as ações e as políticas públicas promovidos pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes). As políticas e ações da Senaes buscam vencer o desafio de atrair e integrar os catadores autônomos em associações e cooperativas que lhes assegurem direitos e proteção social, proporcionando, assim, o reconhecimento desses trabalhadores como cidadãos.

Durante a feira, catadores dos países visitantes externaram emoção e satisfação em participar de um evento capaz de mobilizar a categoria em toda a América Latina, além dos demais países cujos catadores lutam pela causa ambiental.

A chefe de gabinete da Senaes e especialista em política pública e gestão governamental, Daniela Metello, participou do evento falando sobre a consolidação das organizações de catadores e os desafios de integração e relacionamento com os autônomos, questões que serão discutidas sob a ótica da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). “Nosso esforço é para que essas pessoas sejam incluídas em um sistema que lhes garantam as condições necessárias para um trabalho decente e uma vida mais digna”, afirma Daniela.

Paul Singer, Secretário Nacional participou do debate sobre a Lei das Cooperativas de Trabalho, sancionada neste ano pela presidenta Dilma Rousseff.

Quem partiu do outro extremo também ficou satisfeito, como Melânia Marli Menezes, do Rio Grande do Sul. “Foi muito bom, interessante para levar para as nossas bases, pra se erguer e se equilibrar mais. Achei importantes os depoimentos das pessoas que não apoiam a incineração”.

O catador Ernesto Cárcamo Meza, presidente da Central de Cooperativas de Pепенadores de Honduras, espera participar mais vezes da Expo Catadores. “Esta exposição é de muita importância, já que em nosso país não há esse tipo de evento. É a primeira vez que estou aqui no Brasil participando dessa exposição”, disse.

Da mesma forma, o catador Silvio Ruiz Grissales, da Asociación de Recicladores de Bogotá (ARB), em Colômbia, frisa com orgulho a participação em todas as edições da feira, onde teve a oportunidade de fazer novos amigos e de conhecer mais irmãos latinos. “Eu gosto muito do Brasil e do Movimento dos catadores brasileiros, porque esses companheiros fazem a luta pelos catadores do mundo”, afirmou.

Ronei Alves da Silva, uma das lideranças do Movimento no RS, explicou que o evento é fundamental para difundir as informações e centralizar os catadores. “Funciona como um processo de formação, para que a gente se aproprie das informações e do conhecimento e volte com ferramentas para vencer as lutas. Só o conhecimento liberta”.

A linguagem universalizada dos catadores possibilitou a troca de experiências com delegações de 12 países, como Bolívia, Equador, Índia, África do Sul, Colômbia e Venezuela. Após os agradecimentos gerais para apoiadores, catadores de outros países tomaram a palavra e reforçaram a importância da união para a causa, no mundo todo. “Estou orgulhoso de estar aqui, aprendi muito nestes dias e vou levar a experiência para lá”, falou o representante do Quênia.

Ao final, o grupo de teatro que animou os corredores do evento deixou uma mensagem importante contra a incineração: “Não existe jeito certo de fazer coisa errada”.

Alex Cardoso, liderança do MNCR/RS, finalizou o momento otimista. “O destino da natureza e do ser humano estão interligados. Sem natureza não tem ser humano. A vida é bela, sim. E é dela que dependemos!”, ressaltou. E agradeceu a quem realmente faz acontecer. “O agradecimento mesmo é para todos nós catadores, que estamos aqui!”.



AO CENTRO, PROFESSOR PAUL SIGER, NO DEBATE SOBRE COOPERATIVAS DE TRABALHO

SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DO TRABALHO E EMPREGO

“EM FOCO”

SRTE/PE REPRESENTA A SENAES EM PROGRAMA DO MEC

Nos dias 20 a 22 de setembro de 2012 o Ministério da Educação realizou a Oficina Técnica do Programa Escola Aberta à dimensão Escola-Comunidade na Educação Integral, em Piedade/PE.



À DIREITA DA FOTO, JUSSARA RODRIGUES BEZERRA, CHEFE DE SEÇÃO DE DA SRTE/PE

A Seção de Economia Solidária, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Pernambuco, a convite do MEC, representou a Secretaria Nacional de Economia Solidária. Foram apresentadas ações nacionais do ministério que têm possível articulação com as atividades desenvolvidas nas escolas públicas nos finais de semana.

Participaram da Oficina as técnicas da SRTE/PE, Jussara Rodrigues Bezerra, Chefe da Seção de Economia Solidária e Arioneide Belém da Silva, Assessora Técnica de Políticas de Trabalho, Emprego e Renda, apresentando as principais políticas públicas de atendimento ao trabalhador desenvolvidas pelo MTE e as formas de implementação nas Unidades da Federação, objetivando dotar os gestores das informações necessárias para o planejamento da integração dessas políticas com as ações do Programa Escola Aberta, com especial ênfase às ações de Economia Solidária. À convite do MTE, a Prof^a Raquel Aragão, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, complementou as informações explanando sobre as ações realizadas pelo Centro de Formação em Economia Solidária do Nordeste referentes ao convênio firmado com a SENAES/MTE.

Um Grupo de Trabalho específico sobre o eixo temático trabalho/geração de renda na relação escola-comunidade tratou de construir alternativas para a articulação entre o Programa Escola Aberta e as políticas públicas de atendimento ao trabalhador geridas pelos Ministério do Trabalho e Emprego. O produto desse trabalho norteará a ação dos gestores do Programa no MEC.

SRTE/MS COMEMORA A FORMAÇÃO DE DOIS GESTORES PÚBLICOS EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

No mês de agosto, dois servidores da SRTE/MS, Miguel Ferreira e Carlos Augusto Ferreira Sá, concluíram o Curso de Especialização em Gestão Pública e Sociedade, sob a



DA ESQUERDA P/ DIREITA, OS SERVIDORES DA SRTE/MS, CARLOS AUGUSTO E MIGUEL FERREIRA.

responsabilidade da UFT – Universidade Federal do Tocantins e UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, por meio de convênio da FAPTO - Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins com a Secretaria Nacional de Economia Solidária/SENAES.

O Curso de Pós-Graduação, iniciado em agosto de 2011, teve como alunos servidores públicos das três esferas de Governo, gestores públicos e representantes dos movimentos sociais que atuam ou pretendem atuar nas políticas de Economia Solidária, autogestão e cooperativismo. Com realização simultânea em dez cidades-pólo, com uma carga horária de 320 horas estruturada em 16 módulos, o Curso objetivou formar 400 gestores públicos em todo o País.

Tendo como meta principal o debate sobre a gestão das políticas públicas, com ênfase em Economia Solidária, privilegiou como

contexto as multiplicidades de temas que afetam a sociedade contemporânea, além da melhoria do processo de elaboração e execução das políticas públicas.

A ação ora concluída representa mais um passo importante na consolidação e aprofundamento dos mecanismos democráticos e participativos do Estado Brasileiro, oferecendo possibilidades reais na elaboração e execução de Políticas Públicas, oportunizando à Sociedade o acompanhamento e controle de sua eficiência, eficácia e efetividade.

CHEFE DO NÚCLEO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA SRTE/BA, PARTICIPARÁ DA V PLENÁRIA NACIONAL

Nos dias 17 e 18 de setembro de 2012, foi realizada a Plenária Estadual da Bahia. O evento foi realizado no Auditório do Centro de Treinamento da EBDA, localizado no bairro de Itapuã, em Salvador - BA., contou com mais de 100 participantes, que representaram 15 territórios. Deste encontro foram eleitos 48 delegados para participar da V Plenária Nacional de Economia Solidária, a ser realizada em Luziânia - GO, nos dias 09 a 13 de dezembro. Dentre os delegados, estará o Chefe da Seção de Economia Solidária da SRTE/BA, José da Boa Morte, eleito como um dos sete representantes do segmento de gestores públicos da Bahia que irão participar da V Plenária Nacional.

SRTE/CE PARTICIPA DO 3º CURSO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM ECONOMIA SOLIDÁRIA E MARCO LEGAL

A Seção de Economia Solidária da SRTE/CE colaborou ativamente na organização e realização do Curso Políticas Públicas em Economia Solidária e Marco Legal, realizado no período de 26 a 31/08/12, em Fortaleza/CE.

O evento, promovido pelo Centro de Formação em Economia Solidária – CFES/NE e a Rede Cearense de Socioeconomia Solidária, por intermédio do seu Núcleo de Formação em Economia Solidária, teve como principal objetivo analisar criticamente as políticas públicas de apoio a economia solidária indicando outras necessidades e outras possibilidades, além das formas jurídicas de reconhecimento da economia solidária. Contou com a participação de 46 pessoas de várias regiões do Ceará, representando os diversos segmentos: Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), Entidades de Apoio e Fomento (EAF) e gestores públicos.

Na ocasião, contaram, dentre outras, com a apresentação dos projetos de políticas integradas de economia solidária das prefeituras de Caucaia, Fortaleza e Maracanaú. Contaram ainda com a participação do Diretor do Departamento de Estudos e Divulgação – Valmor Schiochet que apresentou a política de economia solidária no governo federal e seus desafios.

O evento permitiu conhecer a política de economia solidária que está sendo construída e quais as leis existentes voltadas para quem faz economia solidária. Ficou claro para todos os participantes a real necessidade de avançar na conquista de direitos.

SRTE/BA NA 1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TERRITORIAL DO ESTADO DA BAHIA

No período de 19 a 21 de setembro de 2012, aconteceu a 1ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional e Territorial do Estado da Bahia, realizada no Hotel Sol Bahia, Patamares, em Salvador-BA.

A conferência contou com a participação de representantes dos 27 territórios de identidade e cidadania do Estado da Bahia, além de outros delegados, convidados e observadores, perfazendo um número aproximado de 320 participantes, que se reuniram com o objetivo de formular diretrizes e propostas de desenvolvimento regional e territorial da Bahia contribuindo para a construção da Fase 2 da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

Os delegados participaram de várias discussões e debates, entre eles estavam José da Boa morte, Chefe de Seção da Economia Solidária da SRTE/BA, que participou de discussões sobre desenvolvimento regional sustentável, onde defendeu a inclusão dos princípios da cooperação e da transversalidade das políticas públicas como uma das estratégias de desenvolvimento produtivo. Nos princípios balizadores da Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR. E ainda segundo José da Boa Morte: “A discussão foi muito salutar, apesar do debate ser impregnado pelo modelo desenvolvimentista capitalista. Constatamos que ainda temos uma longa caminhada para alcançar os territórios no que se refere a concepção da política pública de economia solidária. Contudo, acredito, que poderemos encontrar ressonância neste ambiente quando nos fizermos presentes nestes espaços de diálogo e reflexões”.

Por fim, foi recomendado a todos os gestores públicos das SRTE's e SENAES, a participação nas conferências estaduais de desenvolvimento regionais que ainda estariam por acontecer, para que assim se possa ampliar a visibilidade do modelo de desenvolvimento baseado na Economia Solidária.



ENTRE OS DELEGADOS, JOSÉ DA BOA MORTE, CHEFE DE SEÇÃO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA SRTE/BA

SRTE/AP APOIA FÓRUM AMAPAENSE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - FAES EM CURSO DE FORMAÇÃO E PLENÁRIA ESTADUAL RUMO A V PLENÁRIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

O FAES com o apoio da Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio do Programa de Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos Solidários, do Fórum Brasileiro de Economia Solidária – FBES e da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Amapá - SRTE, realizou no período de 09 a 12 de Outubro, na Colônia dos pescadores Z 1, na Orla do Perpetuo Socorro, o IV Curso Estadual de Formação de Formadores em Economia Solidária e a Plenária Estadual Rumo a V Plenária Nacional de Economia Solidária.. Esta iniciativa foi meta do Projeto Centro de Formação em Economia Solidária da Região Norte, executado por meio do convênio entre UFPA, Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES/MTE). Os critérios para os participantes foram deliberados conforme regimento interno do FAES e da V Plenária Nacional em reunião realizada pelo FAES.

Na ocasião os EES fizeram exposição dos seus produtos e teremos apresentações culturais.

Durante o evento foram capacitados 40 trabalhadores e trabalhadoras dos Empreendimentos Econômicos Solidários – EES, gestores públicos e entidades de Apoio e assessoria do Estado do Amapá. A plenária deliberou os 16 Delegados representantes do movimento na V Plenária Nacional de Economia Solidária, no Período de 09 a 13 de dezembro em Goiânia. O evento teve como objetivo Contribuir para o fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários por meio da ampliação do número de formadores (as) em ES com base nos princípios da Ecosol, sensibilizando os participantes quanto à importância da reflexão e incorporação da perspectiva da solidariedade e do cooperativismo para a prática cotidiana, bem como ampliar diálogos, articulações de alianças estratégicas, parcerias e convergências com outros movimentos sociais na construção de uma sociedade justa, solidária, diversa, autogerenciada e sustentável.



SRTE/SC DANDO SEGUIMENTO AOS DISPOSTOS NO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA E ABORDAGEM TERRITORIAL

Dando continuidade as articulações iniciadas no Seminário de Educação em Economia Solidária e Abordagem Territorial realizado em Porto Alegre nos dias 03, 04 e 05 de Setembro de 2012, reuniu-se no dia 18 de setembro de 2012, na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado de Santa Catarina os responsáveis pela execução dos Projetos conveniados com a SENAES/MTE. Estiveram presentes representantes do Estado de Santa Catarina, Municípios e Entidades de Itajaí, Brusque, Blumenau, Joinville, Chapecó, além de entidades convidadas como MDA, INCRA, FUNAI, PRONATEC, Mulheres Mil, Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade e Fórum Catarinense de Economia Solidária, para apresentação dos projetos e ações desen-



volvidas no Estado de Santa Catarina, objetivando a integração das políticas públicas.

Uma nova reunião foi agendada pelo coletivo para o mês de outubro de 2012, objetivando o seguimento do processo de integração.